

**COLÉGIO UIRAPURU**

**AÇÕES DO ORIENTADOR  
EDUCACIONAL**

**CRISTINA SATO**

## **Prefácio**

Dentro da visão sistêmica explanada pela equipe de Orientação, precisamos olhar para nossos alunos, compreendendo num primeiro momento a missão e os objetivos institucionais, partindo do macro para atingir o micro, de forma consciente, sabendo de onde devemos partir e onde queremos chegar. Em nossas ações no cotidiano escolar compreendemos que o desempenho consciente do trabalho da equipe de orientação, assume um papel importante dentro da instituição e é de grande valor para nossos alunos, pois o Colégio Uirapuru nos traz como princípio “A educação para a vida” e que “Educação é vida”. Como orientadoras, precisamos compreender e fomentar as possibilidades de desenvolvimento pessoal das crianças e jovens que estão sob nossa responsabilidade, entender que existe um processo contínuo de crescimento, sem saltar etapas, sem suprimir suas experiências. Como orientadoras, devemos ampliar o nosso trabalho, o nosso esforço, o nosso empenho, apesar dos contratemplos, para ajudar os educandos a fazer da educação a vida.

Cristina Sato

O Projeto Político Institucional, do Colégio Uirapuru, deixa claro que sua Missão é: "Proporcionar excelente formação acadêmica, sem descuidar da formação de seres autônomos". Neste sentido, enquanto orientadoras educacionais, contribuimos para que a instituição atinja essa missão, buscando auxiliar os alunos a aprimorar sua própria metodologia de estudo; procurando promover um relacionamento interpessoal respeitoso e harmonioso com outros alunos e professores, para que se atinja um ambiente propício à aprendizagem; apoiando os alunos no sentido emocional, auxiliando-os a superar possíveis conflitos que dificultem a aprendizagem. Portanto, como orientadores educacionais, procuramos perceber as necessidades dos outros atores educacionais, como alunos, professores, especialistas, pais, inspetores, dialogando com eles e mediando as ações de todos, almejando a excelente formação acadêmica e cuidando da formação de seres autônomos enquanto escola formadora que é o Colégio Uirapuru.

Em busca da missão do Colégio Uirapuru procuramos:

1. Aprofundar, cada vez mais, nossos conhecimentos sobre a fase da pré-adolescência e adolescência, para poder compreender nossos alunos e orientar os professores sobre esse período da vida de seus discentes.

# Adolescente



**É um bicho diferente.**

2. Colaborar para a Formação acadêmica e Formação de seres autônomos. por meio de:

**A) Projeto de estudos:** Colaboração com a aprendizagem do aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver em comum, aprender a ser, de acordo com Relatório da UNESCO, proposto por Jacques Delors (1999).



Dentro do Projeto de Estudos temos:

Encontros coletivos e individuais com os alunos, o que nos permite desenvolver competências e habilidades direcionadas ao mundo do trabalho e à inserção na vida coletiva.

## **Encontros Coletivos:**

- Orientações sobre o estudo;
- Entrega do material da orientação: Guia de Estudos do Ensino Fundamental II;



- Importância da tarefa de casa (tarefa com qualidade);

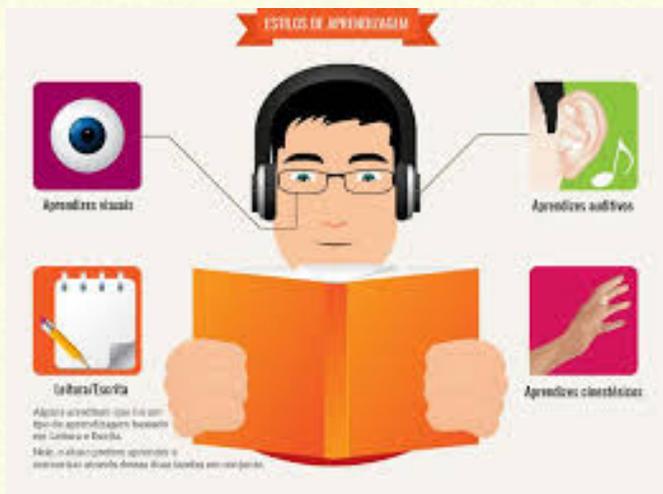
Uso correto da agenda. Organização dos cadernos, do material escolar, da mochila para um desempenho acadêmico satisfatório;



Vídeos sobre memória de curto prazo e longo prazo demonstrando a importância da sistematização dos conteúdos aprendidos em sala de aula;



- Aplicação de teste de personalidade para verificar melhor estratégia do estudo para o aluno: visual, auditivo, leitura escrita ou cinestésico;



- A importância de fazer perguntas, participar das aulas como protagonistas do processo ensino-aprendizagem;



## **Encontros Individuais:**

- Analisar e elencar junto com o aluno suas dificuldades, estimulando-o a acreditar nas suas possibilidades de crescimento, no sentido de que ele pode aumentar sua inteligência e habilidade a cada desafio, tarefa ou teste, propondo alternativas de melhoria;
- Orientar sobre as melhores estratégias de estudo. Rever o cronograma de estudos do discente.

## **B) Acompanhamento durante o processo ensino aprendizagem:**

- **Grupo de Atendimento Personalizado:**  
Acompanhamento da assiduidade do discente, de seu desempenho frente às atividades, sua produtividade, seus progressos, estímulo à sua criatividade e participação. Uso das ferramentas tecnológicas no processo, como forma de adaptar o método de ensino às características individuais dos alunos.

**Acompanhamento junto aos Especialistas dos alunos:**(fonoaudiólogo, psicólogo, psicopedagogo, psiquiatra, terapeuta ocupacional, entre outros);



**Leitura e análise dos laudos** emitidos pelos especialistas que acompanham os discentes;  
**Reuniões com especialistas** para análise e discussão dos laudos emitidos pelos profissionais, bem como elencar as estratégias de acompanhamento para os alunos;

Discussão com coordenação de orientação, coordenação geral e coordenação pedagógica sobre os casos de alunos atendidos por especialistas;  
Orientação aos professores sobre as dificuldades dos alunos e levantamento de estratégias para o docente utilizar em sala de aula.

### **Acompanhamento Projeto Caligrafia:**

Entrega do material (caderno de caligrafia), após indicação da professora;  
Explicação sobre o processo;  
Acompanhamento das atividades: entrega no prazo estipulado e intervenções em relação ao produto final;



**Treino de  
caligrafia**

## **AÇÕES COM COORDENADOR PEDAGÓGICO:**

Desenvolvimento de reuniões semanais, com o objetivo de ajustar as ações da coordenação e orientação educacional, no sentido de orientar os professores sobre as melhores estratégias de ensino junto a cada aluno.

## **AÇÕES FRENTE AOS PROFESSORES:**

Diálogo com os docentes sobre as intervenções pedagógicas mais adequadas, decisão que deve levar em conta as características concretas dos alunos e outros fatores presentes no contexto educativo, em casos particulares, adaptando os métodos de ensino às características individuais dos alunos. Quando há conflitos entre professor e alunos utilizamos as práticas restaurativas, primeiramente com a escuta do docente, depois a do discente. Muitos conflitos se resolvem nesse nível, com o aluno, mediado pelo orientador. Em alguns casos específicos, o orientador educacional media o diálogo professor-aluno, visando a resolução do conflito.

## **AÇÕES JUNTO AOS PAIS:**

- Orientamo-los sobre projeto de estudos; tarefas de casa, questões comportamentais; desempenho do aluno durante e após o processo ensino-aprendizagem.

## **AÇÕES JUNTO AOS INSPETORES:**

- Orientações sobre espaços de convivência. Melhoria dos procedimentos de organização escolar e disciplinares.

## **ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE ALUNOS:**

- Acolhimento das angústias pessoais dos mesmos;
- Acolhimento diante de dor de cabeça, machucados, contusões, entre outros. (Acolher, analisar a gravidade da situação, fazer os devidos encaminhamentos, desde preparo de um chá, ajuda do socorrista ou acompanhamento ao hospital);

Resolução de conflitos entre alunos e outros discentes, com o uso da mediação através das práticas restaurativas, com a utilização da metodologia do círculo restaurativo. O objetivo é o de promover a escuta de todos os envolvidos do conflito, com reflexão sobre os atos cometidos, assunção da responsabilidade dos mesmos, reparação do dano pelo ofensor, e a responsabilização coletiva de todos em relação a evitar novos conflitos.

## **PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA**

**AUTONOMIA:** Como forma de contribuir para que os discentes se tornem seres autônomos, de acordo com o nosso Plano Político Pedagógico, buscamos estimular o protagonismo responsável (chamando os alunos à responsabilidade de seu papel, para que em sala de aula eles se tornem protagonistas do processo de aprendizagem. Consideramos esse o nosso maior desafio.

## **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO COLÉGIO**

**UIRAPURU:** assinala a necessidade de desenvolvimento de práticas que respeitem a diversidade cultural e social e que apresentem os conceitos e os diálogos existentes sobre a formação

dos alunos, de forma a aprenderem a conhecer, fazer, viver juntos, entender, respeitar, ajudar o próximo, a ser, a ouvir, a dialogar, a questionar, a mudar e resolver os conflitos do dia a dia. Para dar conta do desenvolvimento dessas práticas, surgiu o modelo de resolução de conflitos intitulado: Prática Restaurativa, por meio da Metodologia dos Círculos Restaurativos. A equipe de O.E., passou a aplicar novas formas para mediar os conflitos, reparar o dano, cultivar valores, o respeito à diversidade, à justiça, à solidariedade, buscando uma mudança de cultura no espaço escolar. Isso levou o desenvolvimento de projetos solidários, por iniciativa dos próprios alunos, como o projeto lacre do bem, desenvolvido pelos discentes do sétimo ano.

## PROJETO SOLIDÁRIO: "LACRE DO BEM"

**Idealizadores do Projeto: alunos dos 7º anos.**

Vamos ajudar o mundo, precisamos de vocês!



**DESAFIAMOS** vocês trazerem a maior quantidade de lacres que puderem, peça para seu condomínio, bairro ou prédio para separarem o lacre das latinhas consumidas. A cada 140 garrafas pet de 2L cheias resultarão na **DOAÇÃO de 1 cadeira de rodas.** **META** : Doar 1 cadeira de rodas vamos atingir essa meta juntos.

## **C) Acompanhamento após o processo de avaliação bimestral.**

- Após as provas bimestrais: atendimento individual aos alunos e pais com nota abaixo da média. Em conjunto com o discente e com os pais, buscamos desenvolver novos métodos de estudo, para que ele possa recuperar-se em termos das disciplinas.
- Participação nas reuniões de desempenho, com professores e coordenação pedagógica.
- Acompanhamento das oficinas bimestrais para alunos que estão no processo de recuperação de conteúdo: As oficinas são realizadas coletivamente, fora do horário de aulas, com os alunos que não atingiram a média bimestral em determinada disciplina.

## **Considerações finais:**

O Plano Político-Pedagógico do Colégio Uirapuru assinala conceitos de grandes teóricos que apontam para a necessidade da escola contemporânea de se transformar, inovar, de possuir um olhar disruptivo frente às práticas educacionais tradicionais. Olhando para nossa prática, enquanto orientadores educacionais, percebemos que nossos alunos clamam por transformação, mudanças, novas possibilidades de aprender... Hernando (s. d.) coloca, no texto "Viagem à escola do século XXI", que a escola contemporânea tenha como alicerce 4 pilares, a saber:

Fonte psicológica (a atenção ao comportamento humano e aos processos de aprendizagem), Fonte pedagógica (encarrega-se da inovação nos métodos e na prática educacional nos processos de ensino), Fonte sociológica (para ter sucesso na aprendizagem, a escola deve se adaptar às mudanças na sociedade), Fonte epistemológica (os avanços na ciência e nas pesquisas sobre tecnologia nos dão pistas para enfrentar mudanças na escola), abordam a escola como uma unidade global e permitem planejar mudanças de uma maneira harmônica e integral. Constatamos que, de certa maneira, a ação da equipe de orientação educacional, contempla as 4 fontes citadas pelo autor, pois estamos atentos e procurando implementar mudanças em relação a elas, mudanças que realmente venham de encontro a uma formação acadêmica excelente, ao mesmo que contribuimos para a formação de seres autônomos.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

DELORS, J. et al. **Um tesouro a descobrir.** Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Brasília, julho de 2010.

CALVO, A.H. **Viagem à escola do século XXI:** assim trabalham os colégios mais inovadores do mundo. 1ª ed. – São Paulo, SP : Fundação Telefônica Vivo, 2016.

UIRAPURU, C. **Projeto Político-Pedagógico.**

Sorocaba: Colégio Uirapuru, 2018.